

SESSÃO DIRIGIDA 01:

CENTRALIDADE E FRONTEIRAS DA EMPRESA E AS NOVAS FORMAS DE ATUAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



Coordenador: Julio Cesar Donadone (UFSCar)

Relator: Mauro Zilbovicius (Poli-USP)

SESSÃO DIRIGIDA 01: TRANSFORMAÇÕES NA INDÚSTRIA DE CANA DE AÇÚCAR: DE SUCROALCOOLEIRA À SUCROENERGÉTICA

Martin Mundo Neto (FATEC-TQ)



Nos últimos anos, com a intensificação das disputas sobre fontes de energia alternativas ao petróleo, a indústria de cana de açúcar brasileira tem ocupado posição de destaque. Em 2007, ela figurou entre aquelas que mais atraíram novos investimentos, justificados pela expectativa da crescente demanda por energias alternativas. A indústria passou a ser designada como sucroenergética e as suas vantagens em relação a outras fontes de energia estariam sustentadas pela maior eficiência energética e pela pretensão ao posto de energia sustentável.

Palavras-chaves: cana de açúcar, sucroalcooleira, sucroenergética

SESSÃO DIRIGIDA 01: FINANCERIZAÇÃO E PRÁTICA DE PESQUISA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO: ALGUMAS REFLEXÕES A PARTIR DO TERRENO

Roberto Grün (UFSCar)



A “financeirização” é analisada normalmente a partir dos constrangimentos externos que levam os agentes a alterarem as suas avaliações e os seus procedimentos. Temos assim análises da capacidade do “Capital” enquanto entidade demiúrgica quee impele os indivíduos, organizações, países e blocos a se submeterem aos seus ditames(Chesnais 1997; Chesnais 2001)

Palavras-chaves: Financerização, mercados, botton-up

SESSÃO DIRIGIDA 01: A COEVOLUÇÃO DAS MUDANÇAS ESTRATÉGICAS: UMA ANÁLISE EMPÍRICA E LONGITUDINAL EM UMA ORGANIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Cláudia Fabiana Gohr (UFGD)

Luciano Costa Santos (UFGD)



Incorporando o tema Mudança Organizacional, a seção dirigida “Centralidade e Fronteiras da Empresa e as Novas Formas de Atuação e Configuração da Engenharia de Produção” tem como o objetivo estudar a evolução das formas organizacionais por meio de estudos empíricos no setor sucroalcooleiro, na indústria de eletrodomésticos de linha branca e nas empresas do setor elétrico. Nesse sentido, este artigo tem o objetivo de analisar a mudança estratégica que ocorreu em uma organização do Setor Elétrico Brasileiro (SEB) utilizando, para isso, a teoria da coevolução como arcabouço teórico. A contribuição desse trabalho reside no fato de que a análise das mudanças foi feita por uma perspectiva diferente, que representa uma alternativa para as teorias existentes e ainda possui poucos trabalhos publicados de natureza teórico-empírica. Por meio de um estudo de caso longitudinal, pôde-se observar o processo coevolucionista de mudança estratégica na firma, envolvendo a dinâmica competitiva do setor e o sistema institucional no qual as firmas e as indústrias interagem mutuamente

Palavras-chaves: Teoria da Coevolução; Mudança Estratégica; Setor Elétrico Brasileiro

SESSÃO DIRIGIDA 01: A ENGENHARIA DE PRODUÇÃO TERCEIRIZOU A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO?

Alessandra Rachid (UFSCar)



Muitas atividades econômicas têm sofrido um processo de reorganização internacional e de concentração da propriedade decorrente dos processos de fusão e aquisição. Esses processos também é bastante intenso nos países em desenvolvimento, que recebem principalmente investimentos nas atividades de manufatura. Na maioria dos casos de fusões e aquisições, busca-se racionalizar as estruturas organizacionais, com redução do número de funcionários e eventuais fechamentos de fábricas

Palavras-chaves: terceirizou, organização, trabalho

SESSÃO DIRIGIDA 01: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA COMO INSTRUMENTOS DE GESTÃO EM FUNDO DE PENSÃO. ESTUDO DE UM CASO BRASILEIRO

Oswaldo Luiz Gonçalves Quelhas (UFF)

Paulo Castro Caamaño (Brasilveículos)



Conceitualmente, a governança corporativa visa auxiliar na minimização do conflito de interesses entre os proprietários e os gestores das empresas através da adoção de práticas de gestão que ofereçam transparência. Em fundos de pensão, a reesponsabilidade da governança não é diferente, contudo, com um agente a mais - os administradores de ativos financeiros. Este agente é representado por empresas responsáveis pela gestão dos investimentos do fundo, as quais, via de regra, têm sua remuneração baseada na performance da rentabilidade da carteira de investimentos. Os proprietários do fundo de pensão (mutuários), por essência, têm interesses de longo prazo, já os gestores da empresa e os administradores de ativos, podem ter interesses de curto prazo. Através da revisão da literatura, buscou-se identificar as principais práticas de governança corporativa que auxiliam na minimização do conflito de interesses entre proprietários e gestores. Por meio do estudo de caso da principal empresa brasileira no segmento, buscou-se avaliar a aderência destas práticas de governança em fundos de pensão. Os resultados da pesquisa indicam que boas práticas de governança como o aumento da transparência sobre as atividades da empresa e a institucionalização de normativos contendo claramente as competências e responsabilidades dos órgãos sociais (Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitês, Auditorias, etc.) funcionam como instrumentos de gestão que auxiliam na minimização dos conflitos de interesses. O estudo demonstrou ainda que, apesar dos avanços da governança em fundos de pensão, ainda são necessárias melhorias nas práticas de gestão que tratam de temas como: critérios de avaliação de desempenho e remuneração dos controladores e, critérios de seleção e remuneração dos administradores de ativos financeiros

Palavras-chaves: governança corporativa, fundos de pensão, mutuários.

SESSÃO DIRIGIDA 01: INJUNÇÕES PARADOXAIS NAS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA CONTEMPORÂNEA: ELEMENTOS PARA DISCUSSÃO

Ana Valéria Carneiro Dias (UFMG)



O objetivo deste ensaio é levantar algumas questões a respeito das (novas) formas de organização do trabalho em empresas contemporâneas, especificamente, suas configurações e seus impactos para os trabalhadores, no contexto de um ambiente de financeirização, não obstante a crise financeira que eclodiu no segundo semestre de 2008

Palavras-chaves: Injunções, organização, contemporânea

SESSÃO DIRIGIDA 02:

GESTÃO ESTRATÉGICA DA INOVAÇÃO

Coordenador: Mario Sergio Salerno (Poli-USP)

Relator: Adriano Proença (UFRJ)



SESSÃO DIRIGIDA 02: ESTRUTURAÇÃO DA PLATAFORMA DE NEGÓCIOS COM VISTAS À INOVAÇÃO: O SISTEMA CORPORATIVO DE INOVAÇÃO

Rodrigo Pinto Leis (PRODUZIONE)

José Antonio Valle Antunes Júnior (UNISINOS)

Ivan de Pellegrin (PRODUZIONE)

Luiz Henrique Pantaleão (PRODUZIONE)

Guilherme Luis Roehé Vaccaro (UNISINOS)

Débora Oliveira da Silva (UNISINOS)



As formas de arranjo organizacional que impulsionam a competitividade de empresas ou corporações inovadoras configuram-se como uma das lacunas existentes no contexto da Inovação. A abordagem teórica da Plataforma de Negócios pode embasar conceitualmente o avanço dessas questões. Este ensaio teórico procura apresentar, de forma descritiva e exploratória, a incorporação da inovação à rotina dos sistemas de gestão parte do desenvolvimento de uma plataforma de negócios baseada na inovação, criando o chamado Sistema Corporativo de Inovação (SCI). Para isso, apresenta seis capacitações organizacionais fundamentais nesse contexto: (1) alinhamento estratégico; (2) gestão do conhecimento; (3) estrutura organizacional; (4) rede de relações externas; (5) processos, práticas e métodos; e (6) sistema de indicadores de desempenho. Discute cada um desses aspectos do Sistema Corporativo de Inovação e as relações existentes entre os mesmos

Palavras-chaves: Inovação. Plataforma de negócios. Gestão da inovação

SESSÃO DIRIGIDA 02: QUADROS CONCEITUAIS PARA CONCEPÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO PARA AVALIAÇÃO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES: REVISÃO DA LITERATURA E PROBLEMAS DO CAMPO DE PESQUISA

André Ribeiro de Oliveira (COPPE)

Rafael Gomes Clemente (COPPE)

Adriano Proença (COPPE)

Heitor Mansur Caulliraux (COPPE)



A inovação tem se mostrado um elemento primordial para sustentação da vantagem competitiva das organizações e das nações. Pesquisas realizadas, como a da Boston Consulting Group em 2006, apontam que organizações consideradas inovadoras superaram suas concorrentes não inovadoras (ou que se apropriam da inovação de forma não satisfatória), em termos de market share e lucratividade no longo prazo

Palavras-chaves: Indicadores de Desempenho, Conceituais, Desenvolvimento

SESSÃO DIRIGIDA 02: GESTÃO DA INOVAÇÃO EM EMPRESAS LOW-TECH

Wander Demonel de Lima (UNIFEI)

Adriana Marotti de Mello (USP)

Roberto Marx (USP)



Este trabalho se propõe a analisar as cadeia de valor da inovação de empresas industriais que atuam em ambientes caracterizados como de média-baixa e baixa intensidade tecnológica (aqui denominadas 'empresas low-tech'), que, apesar de atuarem em ambientes com pouca tradição em inovação, diferenciam e inovam produto sem o uso intensivo e constante de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) através de seus próprios esforços

Palavras-chaves: low-tech, Pesquisa, Desenvolvimento

SESSÃO DIRIGIDA 02: PROGRAMA DE INOVAÇÃO EM UMA EMPRESA DO SETOR PETROQUÍMICO – UM RELATO DE CASO

Paulo Augusto Cauchick Miguel (USP)



A organização investigada está dentre os dez grupos privados nacionais, com um faturamento anual que corresponde a quase 20% do faturamento total da indústria petroquímica no Brasil. Diversas unidades de negócios fazem parte da organização,, que é controlada por um grande grupo nacional com acionistas importantes da área petroquímica e de previdência. Tem uma forte atuação tecnológica, conduzindo atividades de P&D com um investimento de aproximadamente 1% do seu faturamento que é cerca de R\$ 15 bilhões por ano. A organização caracteriza-se pelo uso intensivo de tecnologia e capital, com um quarto de sua força de trabalho alocados em P&D

Palavras-chaves: inovação, petroquímico, P&D

SESSÃO DIRIGIDA 02: UM PROCESSO DE TECHNOLOGY ROADMAPPING PARA SPIN-OFFS ACADÊMICOS

Leonardo A de Vasconcelos Gomes (USP)



Um processo de elaboração do Technology Roadmap para auxiliar no planejamento inicial de spin-offs acadêmicos é o tema tratado neste texto. Fundamentado em dois estudos de caso, pesquisa bibliográfica e uma pesquisa-ação, nós propomos uma abordagem de technology roadmapping mais adequada para o contexto de tipo de firma, que nasce para explorar uma tecnologia acadêmica radical. Este processo apresenta uma estrutura cíclica de busca e tratamento de informações, apresentando uma sistemática de elaboração do roadmap e do plano de negócios mais adequada para o contexto do nascimento de spin-offs, marcado por incertezas imprevisíveis e complexidade. Espera-se que o modelo possa auxiliar empreendedores, incubadoras e investidores na transposição de uma tecnologia acadêmica na forma de um negócio para o mercado

Palavras-chaves: spin-offs, Roadmap, pesquisa-ação

SESSÃO DIRIGIDA 02: A DEFINIÇÃO DE TEMAS TECNOLÓGICOS PARA P&D: A EXPERIÊNCIA DA CEMIG

André Martins de Carvalho (CEMIG)

Marta Araújo Tavares Ferreira (UFMG)

Sandro Márcio da Silva (PUC Minas)



O crescente acirramento e complexidade da competição empresarial e a velocidade das mudanças tecnológicas levam à busca contínua por inovações tecnológicas para produção de resultados empresariais. Com isso, eleva-se a importância da formulação de estratégias que abordem as questões tecnológicas para aumento da competitividade e agregação de valor, e que sirvam de base para as decisões relativas ao direcionamento da atividade de P&D. Este trabalho discute o processo de definição de temas tecnológicos para P&D e inovação, a partir de fundamentação teórica na qual são abordadas a formulação de estratégias, a análise da cadeia de valor dos processos produtivos, as competências essenciais, a análise do ciclo de vida da tecnologia e a atividade de prospecção tecnológica. É apresentado o estudo de caso sobre a Cemig e, a partir dele e da literatura, são propostas diretrizes para o processo de definição de temas tecnológicos para a atividade de P&D sob um enfoque estratégico

Palavras-chaves: estratégia tecnológica; temas tecnológicos para P&D; gestão estratégica da tecnologia; gestão estratégica da inovação; setor elétrico brasileiro

SESSÃO DIRIGIDA 02: COMO AVALIAR O PROCESSO DE CONVERSÃO DE TECNOLOGIA EM PRODUTOS, PROCESSOS E SERVIÇOS NA CADEIA DE VALOR DA INOVAÇÃO? PROPOSTA DE ABORDAGEM EVOLUCIONÁRIA

Tomoe D. Hamanaka Gusberti (UFRGS)

Márcia Elisa S. Echeveste (UFRGS)

Ângela de Moura Ferreira Danilevicz (UFRGS)



Buscar fontes de inovação, tecnologia e conhecimento tecnológico são um imperativo e surgem novas formas de 'organizar para inovar', compreendendo desde parceria entre empresas, parceria com instituições de pesquisa, contratação de empresas especializadas em serviços tecnológicos, entre outros. Novas empresas de base tecnológica contribuem, mesmo sem um processo de desenvolvimento estruturado, para a inserção de novas tecnologias. O conceito tradicional de empresa passa a ser questionado. Desta forma, discute-se: como avaliar o processo de conversão de tecnologia em produtos, processos e serviços na cadeia de valor da inovação? Em resposta, este trabalho apóia-se em uma abordagem apontada como tendência e base teórica na discussão das áreas de Gestão Estratégica da Inovação (GI), Gestão Estratégica da Tecnologia (GT), Gestão do Processo Desenvolvimento da Tecnologia (GPDT), e Gestão do Processo de Desenvolvimento de Produtos (GPDP). Embasado no referencial teórico, propõe-se a análise sistêmica de toda a cadeia de valor da inovação enfocada na análise de capacidades organizacionais que não somente as capacidades tecnológicas. Desta forma, o processo de desenvolvimento de produto, compreendido como a conversão eficiente da tecnologia em produtos, serviços e processos, é entendido como um processo de desenvolvimento, adaptação e criação de capacidades e rotinas, e subsequente evolução do modelo de negócios. Este processo não depende meramente das capacidades que a empresa pode criar e explorar internamente, mas na efetividade com a qual ela consegue acessar e utilizar fontes de conhecimento tecnológico e capacidades além dos seus limites, por meio de diversas formas de relacionamento com outras fontes, tais como empresas, instituições de pesquisa, órgãos governamentais, isto é, toda a cadeia de inovação

Palavras-chaves: Gestão estratégica da inovação, Gestão do desenvolvimento da tecnologia, empresas de base tecnológica

SESSÃO DIRIGIDA 03:

GESTÃO DO CICLO DE VIDA DE PRODUTOS INOVADORES E SUSTENTÁVEIS

Coordenador: Henrique Rozenfeld (USP)

Relator: Fernando Forcellini (UFSC)



SESSÃO DIRIGIDA 03: GESTÃO DE PORTFÓLIO DE PROJETOS DE PRODUTO: ANÁLISE DO MÉTODO ADOTADO EM UMA EMPRESA ENGINEERING TO ORDER

Camila Costa Dutra (UFRGS)

Diego de Castro Fettermann (UFRGS)

Istefani Carísio de Paula (UFRGS)



Este trabalho apresenta um estudo exploratório qualitativo do processo de gestão de portfólio de projetos de produto em uma empresa do setor metal mecânico e líder em seu segmento, que tem como estratégia de produção a Engenharia sob Encomenda (Engineering to Order-ETO). Para isto, foram realizadas entrevistas individuais semi-estruturadas com colaboradores de diferentes setores da empresa. As entrevistas possibilitaram mapear as atividades e as etapas do processo de gestão de portfólio de produto realizadas pela empresa. Observou-se que a empresa não possui um método formal e sistemático e também não utiliza ferramentas e técnicas associadas à gestão de portfólio de projetos. Os resultados sugerem que a empresa não segue um modelo específico, sendo que o método utilizado na prática foi desenvolvido de acordo com as necessidades e objetivos específicos da empresa

Palavras-chaves: portfólio de projetos de produto, modelos de gestão e empresa do setor metal mecânico

SESSÃO DIRIGIDA 03: SISTEMA PRODUTO-SERVIÇO E REMANUFATURA COMO ALTERNATIVA NO DESENVOLVIMENTO DE CICLO DE VIDA SUSTENTÁVEIS

Yovana Maria Saavedra (USP)

Sabrina Rodrigues Souza (USP)

Aldo Roberto Ometto (USP)



A sustentabilidade das ações humanas é um tema relativamente recente, porém bastante recorrente e com claras implicações no meio empresarial. A evolução do tema tem levado as empresas e a discussão da comunidade pesquisadora a abordagens caada vez mais pró-ativas, objetivando a diminuição dos impactos gerados, especialmente na etapa de pós-consumo dos produtos. Desta forma, este artigo visa apresentar o sistema produto-serviço e a remanufatura como meios a serem utilizados pelas empresas no desafio de desenvolver produtos e serviços com ciclos de vida mais sustentáveis. Os resultados obtidos demonstram que os benefícios alcançados com a integração destes dois conceitos abrangem os pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), bem como os métodos apresentados, que auxiliam, principalmente, na tomada de decisões ao desenvolver novos produtos. O contexto brasileiro representa um cenário propício para a incorporação de tais alternativas. Porém, a inexistência de uma legislação específica é identificada como o principal entrave para a plena implementação e difusão de tais instrumentos

Palavras-chaves: Sustentabilidade; Remanufatura; Sistema Produto-Serviço

SESSÃO DIRIGIDA 03: IMPLICAÇÕES DOS PRINCÍPIOS DO DESIGN SUSTENTÁVEL NA GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

Jucelia Salete Giacomini Silva (UFPR)

Fernanda Hansch Beuren (UFSC)

Aguinaldo dos Santos (UFPR)

Marcelo Gitirana Gomes Ferreira (UFSC)



Este artigo resulta do trabalho conjunto entre os cursos de pós-graduação em Design da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Engenharia da Produção da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), os quais integram o projeto multidisciplinar Pró-Engenharias (CAPES) sob a temática Engenharia do Ciclo de Vida.

Palavras-chaves: design sustentável, ciclo de vida de produtos, sustentabilidade.

SESSÃO DIRIGIDA 03: INSTRUMENTO PARA DIAGNÓSTICO DO POTENCIAL DE INOVAÇÃO EM EMPRESA

Ângela M.F. Danilevicz (UFRGS)



O aprofundamento da integração econômica, social e cultural, a maior facilidade que os meios de transporte oferecem e os mecanismos de comunicação mais simples e rápidos são algumas das características da globalização. Paralelamente, observa-se a homogeneização dos centros urbanos, a expansão das corporações para regiões fora dos centros geopolíticos e, ainda, a disponibilidade de novas tecnologias de informática e comunicação.

Palavras-chaves: econômico, ambiental, sustentáveis

SESSÃO DIRIGIDA 03: INOVAÇÃO EM PROJETOS DE ENGENHARIA NO SETOR QUÍMICO E PETROQUÍMICO

Marisa Padovani (USP)

Marly Monteiro de Carvalho (USP)



O objetivo deste trabalho é analisar o processo de inovação em empresas, com foco em projetos de grande porte de engenharia no setor químico e petroquímico. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, conduzida por meio de estudo de caso em uma empresa nacional, privada do setor petroquímico, com a análise e detalhamento de 15 projetos de inovação em curso

Palavras-chaves: Inovação; Gestão da Inovação; Projetos de Engenharia

SESSÃO DIRIGIDA 03: UM CASO PARA ESTUDO DA GERAÇÃO E SELEÇÃO DE IDÉIAS NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS EM UMA EMPRESA DO SETOR PETROQUÍMICO

Paulo Augusto Cauchick Miguel (USP)



A organização investigada está dentre os dez grupos privados nacionais, com um faturamento anual que corresponde a quase 20% do faturamento total da indústria petroquímica no Brasil. Diversas unidades de negócios fazem parte da organização,, que é controlada por um grande grupo nacional com acionistas importantes da área petroquímica e de previdência. Tem uma forte atuação tecnológica, conduzindo atividade de P&D com um investimento de aproximadamente 1% do seu faturamento que é cerca de R\$ 15 bilhões por ano. A organização caracteriza-se pelo uso intensivo de tecnologia e capital, com um quarto de sua força de trabalho alocados em P&D

Palavras-chaves: organização, P&D, ciclo de vida

SESSÃO DIRIGIDA 04:

NOVAS TENDÊNCIAS EM GESTÃO E ENGENHARIA DA QUALIDADE: PRODUTOS E SERVIÇOS

Coordenador: Marly Monteiro de Carvalho (Poli-USP)

Relator: Edson Pacheco Paladini (UFSC)



SESSÃO DIRIGIDA 04: PERSPECTIVAS SOBRE A GESTÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS: UMA AGENDA DE PESQUISA

Luciano Costa Santos (UFGD)

Cláudia Fabiana Gohr (UFGD)



Com o objetivo de contribuir para a consolidação da “Gestão da Qualidade em Serviços” como uma linha de pesquisa relevante e promissora para comunidade acadêmica de Engenharia de Produção no Brasil, este trabalho apresenta uma agenda de tópicos de pesquisa que vêm ganhando destaque na literatura da área. Para atingir este objetivo, foi feito um levantamento bibliográfico, de modo a identificar o estado-da-arte e os possíveis caminhos para futuras pesquisas na área. A agenda de trabalho proposta foi sintetizada por um quadro que relaciona os tópicos selecionados com suas possíveis perguntas de pesquisa. Além das questões aqui levantadas, espera-se que o debate iniciado nesta sessão dirigida do ENEGEP 2009 possa gerar novas questões e novos rumos para a pesquisa sobre qualidade em serviços

Palavras-chaves: Operações de Serviços; Gestão da Qualidade; Oportunidades de Pesquisa

SESSÃO DIRIGIDA 04: PROGRAMAS E FERRAMENTAS DA QUALIDADE: ESTUDOS DE CASOS MÚLTIPLOS EM EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO ISO 9001

Jeniffer de Nadae (UNESP)

Otávio José de Oliveira (UNESP)



A certificação ISO 9001 se tornou uma necessidade para as organizações que buscam acesso a novos mercados, aumento da produtividade, melhoria na imagem organizacional, diminuição da taxa de produtos defeituosos, entre outros. Tais objetivos são alcançados com a adoção de programas e ferramentas da qualidade adequados e apropriados para cada necessidade identificada pela organização

Palavras-chaves: Qualidade, ISO 9001, baterias automotivas

SESSÃO DIRIGIDA 04: PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO CONTEXTO DO PNQ - UMA ANÁLISE DE DADOS SECUNDÁRIOS

Paulo Augusto Cauchick Miguel (UNINOVE)



A partir da evolução do conceito da qualidade nas últimas décadas, os modelos de excelência em gestão, geralmente estabelecidos pelos prêmios nacionais da qualidade, têm se apresentado como uma opção relevante rumo a melhoria do desempenho organizacional, cujos propósitos principais são promover a conscientização para a qualidade e estimular a melhoria da qualidade e competitividade em diversos tipos de organizações em diferentes partes do mundo (Mavroidis et al., 2007).

Palavras-chaves: qualidade, Brasil, Prêmio Nacional da Qualidade

SESSÃO DIRIGIDA 04: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA CERTIFICAÇÃO ISO 9001 EM ORGANIZAÇÕES DE SERVIÇO NA REGIÃO DE CAMPINAS – SP

Paulo Fernando Périco (UFSCar)

João Batista Turrioni (UNIFEI)

Roberto Antonio Martins (UFSCar)



No presente cenário mundial, onde a concorrência entre empresas é muito acirrada, qualquer detalhe pode fazer uma enorme diferença na opção de fornecedor para o cliente. A certificação ISO 9001 é uma delas. Ao obter a certificação as empresas podem expandir os seus mercados, aumentando assim as receitas o que lhes proporcionará mais capital para futuros investimentos

Palavras-chaves: Certificação, Organizações, ISO 9001

SESSÃO DIRIGIDA 04: PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DE FERRAMENTAS DE PROJETO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS: MODELO TEÓRICO

Márcia Elisa S. Echeveste (UFRGS)

Istefani Carísio de Paula (UFRGS)



Este artigo apresenta uma proposta de integração de ferramentas de projeto aplicadas ao fluxo de informação das fases de desenvolvimento de um produto. Foram utilizadas as seguintes ferramentas de projeto: Pesquisa de mercado, QFD (Desdobramento da Função Qualidade do termo em inglês Quality Function Deployment), Análise Morfológica, Método de PUGH e FMEA (Análise dos Modos e Efeitos de Falha do termo em inglês Failure Mode and Effects Analysis). A metodologia de utilização destas ferramentas tomou como pressuposto que a informação de saída de uma ferramenta deve ser a informação de entrada da ferramenta subsequente. Esta integração é proposta para as fases de projeto informacional, conceitual e detalhado do PDP (Processo de Desenvolvimento de Produtos). Foi possível gerar um modelo teórico de integração que poderá ser aplicado ao desenvolvimento de novos produtos ou à melhoria dos mesmos

Palavras-chaves: PDP, Pesquisa de mercado, PUGH, FMEA, QFD

SESSÃO DIRIGIDA 04: UMA ABORDAGEM DE GESTÃO DE REQUISITOS COM CONTROLE DE PARÂMETROS CRÍTICOS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

Márcia Elisa Soares Echeveste (UFRGS)

Karla Faccio (UFRGS)



Um grande desafio para os desenvolvedores de produto é identificar e analisar os requisitos provenientes de diferentes stakeholders e, a partir disso, realizar a gestão de parâmetros críticos durante o processo de desenvolvimento de produto (PDP). A gestão de parâmetros críticos (CPM) é uma maneira de converter as necessidades do mercado em especificações críticas para a funcionalidade do produto. Contudo, os temas de gestão de parâmetros críticos e gestão de requisitos vêm sendo tratados de forma fragmentada por diferentes literaturas e áreas de pesquisa, não existindo um modelo que combine os métodos propostos de forma integrada, evitando perda de informação e sobreposição de fases. Neste trabalho, entende-se que a gestão dos requisitos parte da estratégia da empresa até a conceituação do produto e, quando detalhado, os requisitos transformam-se em parâmetros; aqueles que têm impacto significativo nos requisitos do produto são denominados de parâmetros críticos. Com base nisso, o objetivo desse artigo é propor um método descritivo que reorganize a gestão de requisitos e a gestão de parâmetros críticos em um modelo único vinculado a um modelo referencial de PDP, mostrando as principais ferramentas sugeridas pela literatura estudada. Como resultado obteve-se um método descritivo que representa as etapas da gestão de requisitos e parâmetros críticos unificadas e integradas às fases do PDP encadeadas com ferramentas. Propõe-se o QFD (Quality Function Deployment) como ferramenta de suporte na realização da gestão de requisitos parâmetros críticos. O QFD é a ferramenta considerada completa, pois tem em sua origem os objetivos de estabelecer o inter-relacionamento entre todas as fases de identificação de demanda do produto (qualidade demandada) e converte-las em requisitos do produto (características de qualidade) Akao, 1994. Além disso, a principal contribuição do QFD é estabelecer uma rede de inter-relações entre causas e efeitos, auxiliando na priorização e consequentemente no trade-off dos requisitos quando aplicada no desenvolvimento de produtos. O QFD é, portanto, uma ferramenta que

estabelece um background para inclusive a aplicação de outras ferramentas e o encadeamento destas com as atividades do PDP

Palavras-chaves: Gestão de Requisitos, Gestão de Parâmetros Críticos, PDP

SESSÃO DIRIGIDA 05:

ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO EM EMPRESAS DE TI

Coordenador: Renato de Oliveira Moraes (USP)

Relator: Lia de Mendonça Porto (UFOP)



SESSÃO DIRIGIDA 05: ERP COMO CAPACITADOR PARA INOVAÇÃO DOS PROCESSOS: UMA REFLEXÃO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PMES)

Juliana Veiga Mendes ()

Claudia Aparecida Mattos ()

Susana Salomão ()



O trabalho consiste em efetuar uma análise sobre a adoção dos sistemas ERPs, sendo o foco do estudo permitir uma reflexão sobre a importância da evolução do papel dos sistemas de gestão como capacitadores para a inovação dos processos em organizações de pequeno e médio porte (PMEs). Para o desenvolvimento do artigo foi retomada uma pesquisa qualitativa sobre adoção dos sistemas ERPs realizada no final dos anos 90 onde foi observado que as empresas foram impulsionadas pelo bug do milênio em adotar aplicativos ERPs. Hoje, o papel destas ferramentas pode assumir posições diferenciadas dentro da organização conforme referencial teórico. Esta posição será discutida tomando como base Modelo de Mcfarlan (1984), analisando o impacto do ERP no futuro da empresa, com um viés para a inovação dos processos, permitida pelos modelos colaborativos. Vale ressaltar que esses casos analisados no final dos anos 90, não foram reavaliados para o desenvolvimento deste trabalho, os mesmos foram utilizados como uma âncora para promover a discussão das novas potencialidades do sistema de gestão

Palavras-chaves: Inovação, Processos e Sistemas de Gestão empresarial (ERP), modelos colaborativos, PMEs

SESSÃO DIRIGIDA 05: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO NAS REDES LOGÍSTICAS

Regina Meyer Branski ()

Fernando José Barbin Laurind (USP)



O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise das fases de integração externa entre operadores e os demais agentes da rede logística possibilitados pela TI. A análise foi construída a partir dos elementos levantados em quatro estudos de casos realizados com operadores logísticos com atuação no mercado brasileiro. A evolução das tecnologias de informação está na base da integração logística, permitindo inovação em seus processos. A pesquisa identificou as tecnologias utilizadas pelos operadores no processo logístico e analisou sua contribuição para o estabelecimento da logística integrada. A análise do papel das tecnologias baseou-se em três parâmetros – integração e coordenação dos fluxos de materiais, produtos e informação; e o estabelecimento de parcerias entre os agentes. A partir dos elementos levantados na pesquisa, o estudo apontou a existência de três níveis de integração externa entre o operador e os demais agentes da rede: plena, parcial e inexistente. A rede logística é uma rede de valor quando há integração plena e o estabelecimento de parcerias entre os operadores e os demais agentes. A inovação vem do emprego da TI para a integração e coordenação dos processos logísticos, constituindo redes de valor

Palavras-chaves: tecnologia da informação, operadores logísticos, integração, inovação

SESSÃO DIRIGIDA 05: INTERNET COMO GERADORA DE CONHECIMENTO ESTRATÉGICO DOS CONSUMIDORES

Claudio Luis Cruz de Oliveira ()

Fernando José Barbin Laurindo (USP)



O objetivo desse estudo é desvendar o relacionamento existente entre o conhecimento do consumidor gerado pelos dados na Internet e a vantagem competitiva. As questões a seguir serão analisadas: a) Os dados da Internet podem ser transformados em informação de negócios valiosa; b) A gestão do conhecimento do consumidor e a vantagem competitiva podem ser incrementadas com dados gerados espontaneamente pelos usuários na Internet; c) Esses conceitos ampliados pelos dados na Internet podem prover vantagem competitiva para as empresas, mostrando o potencial inovador das ferramentas de TI. Um estudo de caso foi aplicado numa fabricante de alimentos para investigar a aplicação dos conceitos e para obter um melhor conhecimento das questões descritas

Palavras-chaves: Internet, marketing e estratégia